

22/06/07

Reunião Universidade Federal para a Mesorregião

- 1) Socialização da audiência com MEC.
- 2) Questões organizativas.
- 3) Ações.
- 4) Composição da equipe.
- 5) Projeto pedagógico.

Leitura da notícia do MEC sobre a audiência.

1- Foi uma audiência muito representativa. Procurou-se defender a idéia da Universidade.

2- O ministro defendeu a idéia de um Instituto por conceber que a universidade, por sua autonomia assegurada por lei, estará fora do controle da sociedade e do próprio ministério. O ministro concordou a criação de um grupo (10 pessoas representando as entidades) de trabalho para discutir qual é a necessidade da região.

3- Mesmo havendo algumas posições favoráveis ao ministério conseguiu-se colocar em pauta universidade federal.

4- O grupo credenciou-se como interlocutor para discutir a Universidade para a região.

5- O instituto seria a unificação de estruturas de escolas técnicas da região em uma única entidade.

6- A universidade do Mercosul, com sede em Foz do Iguaçu, não interfere nas discussões sobre a universidade na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul.

7- O movimento se dispõe discutir a formação de institutos sem abrir mão da universidade.

8- A opção do governo em criar institutos faz parte das estratégias de qualificação, especialmente de jovens e adultos.

9- Os institutos são muitos voltados para as áreas técnicas deixando descoberta a área de humanas.

10- É preciso destacar a pesquisa e a extensão como relevantes para a região.

12- Existe a necessidade de uma discussão mais ampla sobre a universidade, na forma de seminários, para municiar os militantes e sociedade com argumentos (diferenças fundamentais) em favor da universidade.

(Via Campesina faz em Chapecó dia 2 e 3 de Agosto. Pretende ampliar para todos os setores)

13- As Universidades comunitárias construíram uma relação muito forte com o ministério. Até final de agosto é preciso colocar no PPA da união a universidade.

14- É preciso unificar a proposta desse movimento.

15- É preciso esclarecer a) a coordenação política define os rumos do movimento; b) a coordenação pedagógica elabora teoricamente as concepções do movimento; c) grupo de trabalho e de negociação com o MEC dialoga técnica e politicamente com o ministério sem autonomia para decidir questões polêmicas não discutidas pela coordenação política.

(não tem lugar pra todos nessa comissão são somente 10).

16- a região missioneira do RS rearticulou-se em apenas uma única coordenação.

17- a composição deve obedecer a representatividade de segmentos e não por microrregiões.

18 – As regiões e as entidades devem confiar nas pessoas que indicarem para os espaços.

19 – O seminário deve contemplar a melhor representatividade possível

20 – Compôr o GT com um misto de dirigentes políticos e assessores técnicos. Ela representa o movimento sem autonomia para tomar decisões e fazer encaminhamentos sem o aval da coordenação.

21 – Os membros do GT deve ter como prioridade o trabalho de construção do projeto com o MEC.

22 - FETRAF e Via conquistaram a representatividade política para defender a nova universidade.

Encaminhamentos:

- Realização de um encontro para discutir a linha política e pedagógica de um projeto a ser defendido pelo GT: 13 de julho das 9h às 18h, com a presença do MEC.
- Coordenação política e pedagogia se reúnem dia 12 de julho das 15h em diante.

COMPOSIÇÃO DAS COORDENAÇÕES:

Pedagógica:

Luciane – Gab. Dep. Vignatti
Elton Scapini – Gab. Dep. Ivar Pavan
Maria Andréia – Via Campesina - CPERS
Tadeu – FETRAF-SUL
Lizeu – Gab. Senadora Ideli Salvatti
Elemar – Via
Neuro – Via
Cosetin – Via
Jaci Poli Cooperativas e ONGs
Ludimar – CUT SC
Marlene Stochero – RS
Andréia - Via

Política:

Frei Sérgio/Neuro – Via
Via Campesina – 1 por Estado
Tortelli – FERAFA-SUL
Caio – Estudantes
Vignatti – SC
Marco Maia – RS
Dirceu Dresch – SC
Luciana Rafagnin – PR
Pedro Uczai – SC
Ivar Pavan – RS
Anacleto Zanella - RS
Elvino Bon Gass – RS
Dom Orlando – RS
Adão Preto – RS

João Pedro – Acaveplan RS
Xisto – SC
Concórdia – SC
Prefeito de Porto Barreiro - PR

GT de negociação com MEC (Proposta):

- 1- Tortelli – FETRAF-SUL
- 2- Elemar - Via,
- 3- Jussara - Via
- 4- Neuro - Via
- 5- Maria Andréia - Via,
- 6- Andréia - Via
- 7- Zeferino Perin - Fórum da Mesorregião
- 8- Sindicatos urbanos
- 9- Prefeitos
- 10-Igreja
- 11-Estudantes
- 12-Jaci Poli – Assesoar PR
- 13-Elton Scapini
- 14-Luciane Carminatti –
- 15- Marlene Stochero – Missões RS

Composição final:

- 1- Marlene Stochero – Sindicatos cutistas urbanos.
- 2- Altemir Tortelli – FETRAF-SUL.
- 3- Zeferino Perin – Fórum da Mesorregião.
- 4- Jaci Poli – Assesoar – Sudoeste do Paraná.
- 5- Airton Fontana (Xisto) – prefeitos.
- 6- Elton Scapini – RS.
- 7- Luciane Carminatti – SC.
- 8- Dom Orlando – Vacaria.
- 9- Elemar Cezimbra – Via.
- 10-Maria Andréia: Via Campesina.
- 11-Via-Juventude ?????

Secretaria Executiva

Tadeu – FETRAF-SUL.
Luciane – Gab. Dep. Vignatti.
Álvaro e Andréia – Via.